



BREVE BIOGRAFIA DE MANUEL MONTEIRO

- 1879** Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro nasce em Braga, na Rua Nova de Santa Cruz, 164 (29 de setembro)
- 1890** Começa a frequentar o Colégio do Espírito Santo
- 1897** Primeiros escritos na revista literária “O Gigante” (Braga)
Conclusão do curso liceal (4 de outubro)
- 1898** Matricula-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (12 de outubro)
Em Coimbra começa a frequentar a casa de António Augusto Gonçalves, que se inicia no estudo do Românico
- 1901/1903** Na companhia de Rocha Peixoto, faz visitas de estudo (etnográfico-arqueológicas) ao Gerês, Barroso, Castro Laboreiro, Lindoso, Soajo, Serra Amarela, Marão, o distrito de Bragança, etc.
Inicia a colaboração na “Portugália” e em diversos jornais, nomeadamente na “Residência”, jornal republicano de Coimbra
- 1904** “Congresso da Liga Sub-Ripal contra a Calvície”, em Coimbra (28 de abril)
- 1905** Conclui o curso de Direito (12 de julho)
Destrução da cidadela de Braga
Monta banca de advogado em Braga e é orador no 1º comício republicano aí realizado
- 1905/1910** Colabora nas revistas “Serões”, “Portugália”, “Ilustração Portuguesa”, “Arte”, “Ilustração Transmontana”, etc. em “Arte e a natureza em Portugal” e em diversos jornais
- 1906** É eleito presidente da Comissão Municipal de Braga do Partido Republicano (dezembro)
- 1907/1908** Participa ativamente em diversos comícios republicanos
- 1908** Publica “S. Pedro de Rates”
- 1909** Morre Rocha Peixoto (3 de maio)
- 1910** Manuel Monteiro, após a proclamação da República, é nomeado Governador Civil de Braga (6 de outubro)
- 1911** Visitas oficiais a diversas localidades do distrito
Publica a obra “O Douro”
- 1912** Organiza, em Braga, uma exposição de arte sacra (junho)

- 1913** Nomeado juiz do Supremo Tribunal Administrativo (maio)
Exonerado do cargo de Governador Civil (24 de maio)
Eleito deputado pelo círculo de Barcelos, concorrendo pelo Partido Democrático (16 de novembro)
- 1914** Nomeado Ministro da Justiça (9 de janeiro)
Pede demissão do lugar de Ministro da Justiça (22 de junho)
Eleito Presidente da Câmara dos Deputados (18 de dezembro)
- 1915** O Parlamento é encerrado pela força, mas reúne sob presidência de Manuel Monteiro no Palácio da Mitra (4 de março)
Demitido do cargo de juiz do T.S. (30 de março)
Nomeado Ministro do Fomento (16 de maio)
Eleito deputado por Braga (13 de junho)
Exonerado do lugar de Ministro do Fomento (18 de novembro)
Eleito Presidente da Câmara dos Deputados (16 de dezembro)
- 1916** É colocado como juiz nos Tribunais Mistos do Egipto, em Mansourah (6 de outubro)
Chega ao Egipto (dezembro)
- 1921** É transferido para o Tribunal de Alexandria
- 1923** O seu nome é sugerido como candidato à Presidência da República
- 1930** É eleito presidente do Tribunal Internacional de Alexandria
- 1939** Polémica com A. Nogueira Gonçalves, sobre o românico de Coimbra
Publica “S. Frutuoso”
- 1940** Por motivos da II Grande Guerra pede demissão do cargo de juiz dos Tribunais Mistos do Egipto e passa a viver em Braga (novembro)
- 1940/1952** Colabora em diversas revistas e jornais (“Revista de Guimarães”, “Boletim da Academia” N. de Belas Artes”, “Mínia”, “Museu”, “O Tripeiro”, “Bracara Augusta”, “Primeiro de Janeiro”, “Correio do Minho”, etc.), profere várias conferências e rege um curso de história da arte
- 1943** Fundação do “Instituto Minhoto de Estudos Regionais”, de que é o 1º Presidente (10 de dezembro)
- 1944** Criação da “Liga de Defesa da Região de Braga”, de que é fundador (maio)
- 1945** Apoia o Movimento de Unidade Democrática (MUD), de Braga (outubro)
- 1946** Fundação do Rotary Club de Braga de que é o 1º Presidente (3 de outubro)
- 1948** Subscrive o processo de candidatura de Norton de Matos à Presidência da República
- 1949** Polémica com João de Moura Coutinho e Jerónimo Louro sobre a capela de S. Frutuoso (agosto/setembro)
- 1952** Manuel Monteiro falece, cerca das 22h, na sua residência na Rua Nova de Santa Cruz (18 de janeiro)